

Tribuna

Gestão Pública!

Administrar uma cidade, ser um gestor municipal, é uma tarefa árdua e complicada, que exige horas de reuniões, milhares de assinaturas e também de determinações. Ordenar e comandar todos os setores de um órgão público, de modo eficiente, primando pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência devem ser o norte de qualquer gestor, como a própria Constituição Federal diz. E para desempenhar tal função, é preciso preparo e disposição, tanto técnica quanto juridicamente, para não cair nas teias dos erros e enganos que permeiam a administração pública. Um gestor mal preparado causa duplo prejuízo, pois atrapalha o crescimento da cidade ao realizar seu trabalho de forma inadequada e, também, atinge o bolso dos contribuintes, pois além de dispendir recursos pela má realização da tarefa, quem corrigir o problema, seja o atual ou o próximo gestor, deverá gastar novamente para efetuar a correção.

Para gerenciar um município, o comandante maior deve ter conhecimento em áreas como saúde, educação, segurança, economia e legislação, além de um bom desempenho político, pois nem todas as decisões são técnicas, sendo algumas no quente campo de batalha da política. Se ele não tiver todos estes conhecimentos deve, no mínimo, ter a capacidade de escolher e de cercar-se de assessores que o possuem. Além disso, deve ser capaz de argumentar com os demais poderes, ouvir a população e ter pulso para controlar sua equipe, isso porque,



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

por muitas vezes, vai ter de dizer não! Por isso, cada vez mais acredito que somente pessoas que tenham noções fortes de gestão e bastante equilíbrio psicológico têm reais condições de desempenhar esta função. Nunca se viu até hoje administradores municipais que conseguissem atender, seja em qual cidade brasileira for, as necessidades prementes da população. Se nem o básico conseguem fornecer, imaginem o resto!

Ouvi certa feita um cientista político dizer que para que a política brasileira realmente funcionasse para o bem da população, seria preciso substituir os políticos despreparados, que não têm a mínima noção de gestão, por pessoas capacitadas em suas áreas. E há tantos políticos despreparados que isto pode até parecer desmotivador, porém se os eleitores não avaliarem o seu candidato sob este ponto de vista – capacidade de gestão e qualificação – o cidadão que recebe a prestação do serviço público sempre será o maior prejudicado! Se políticos despreparados, populistas e aproveitadores, que usam o povo como massa de manobra continuarem no poder, nunca a gestão pública será plena, efetiva e verdadeiramente democrática! Será que o povo, realmente, tem o que merece?